**Ano A**

**Tempo Pascal**

**III Domingo**

**Semente da nossa esperança**

“Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n’O”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Junto ao relógio coloca-se um PÃO que nos ajudará a estar com o Ressuscitado.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Aclamai o Senhor terra inteira* – J. Santos (NRMS 48)

**[Glória]** *Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

**[Apresentação dos dons]** *O hino da alegria* – M. Faria (NRMS 21)

**[Comunhão]** *Os discípulos conheceram* – C. Silva (OC 201-203)

**[Final]** *Vencida foi a morte* – J. S. Bach (NRMS 57)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações presidenciais próprias do III Domingo da Páscoa (*Missal Romano*, 342)

**[Prefácio e Oração Eucarística]** Oração Eucarística V/A com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1159ss)

**Introdução ao espírito celebrativo**

*Na introdução à celebração, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se a colocação do símbolo ao pé do relógio: pão.*

O pão é o alimento do nosso dia-a-dia. A abundância de pão (alimento) é sinal da abundância de vida. Jesus Cristo apresenta-se como pão da vida (cf. Jo 6,35) e é ao partir do pão que os discípulos de Emaús reconhecem Cristo Ressuscitado. Na missa, constantemente o pão eucarístico se parte e reparte para nos continuar a alimentar com a vida divina que o Ressuscitado nos veio dar. «A partilha do mesmo Pão significa que devemos partilhar com os outros tudo o que nos é possível partilhar (...). É exigência de uma fraternidade que se trata de construir arregaçando as mangas, cada um segundo a sua vocação e possibilidades» (François Varillon).

**Homilia**

**.** O anúncio pascal é-nos apresentado, hoje, pela voz de Pedro, quer na primeira, quer na segunda leitura, e alerta-nos: “Compreendei o que está a acontecer”. De facto, a dimensão do mistério pascal não cabe, inicialmente, na mente humana atada às circunstâncias do momento. É urgente abrir a mente, deixar que a Palavra penetre pela força do Espírito Santo, dom por excelência do Ressuscitado, e abrir-se, cada um de nós, à missão de ser testemunha, pois “foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas”.

**.** “Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte”. Por isso, o Ressuscitado manifesta a sua presença nos Apóstolos, que se tornam suas testemunhas e que, ao anunciá-l’O, o tornam presente entre as pessoas, de modo particular, na excelência da Palavra explicada e no Pão partilhado.

**.** Hoje, continuamos a fazer o caminho da descoberta deste mistério pascal. Como os discípluos de Emaús, somos aprendizes de uma presença que se abeira de nós e nos vai recriando para o cumprimento de uma missão: deixar-se *amassar* para ser pão, isto é, deixar-se evangelizar para ser evangelizador. Para isso, é necessário e urgente a oferta da nossa vida, concretamente dos nossos sentidos, emoções e capacidades, colocados sobre a mesa do altar onde Jesus, fonte de Vida, os vai transformar e orientar para o cumprimento pleno da vontade do Pai.

**Oração Universal**

**V/**Oremos a Cristo ressuscitado, que caminha connosco sem O reconhecermos, e peçamos-Lhe que ilumine o nosso espírito, cantando, cheios de fé:

**R/ *Cristo ressuscitado, ouvi-nos.***

1. Pela Igreja, testemunha de Jesus ressuscitado, pelos catecúmenos que descobrem o Evangelho, e pelos catequistas que os ensinam e acompanham, cantemos.
2. Por aqueles que se dedicam ao bem público, pelos que servem os mais pobres e infelizes e pelos que acolhem toda a gente, sem exceção, cantemos.
3. Pelos fiéis que nas provações permanecem serenos, pelos que desanimam como os discípulos de Emaús e pelos que celebram cada domingo a Eucaristia, cantemos.
4. Por todos os cristãos, pelos doentes da nossa Paróquia e por aqueles que já partiram deste mundo, cantemos.

**V/Senhor Jesus ressuscitado, que nos resgatastes da vã maneira de viver, não com ouro ou prata, mas com o vosso próprio sangue, aquecei-nos o coração com a vossa Palavra e convidai-nos a comer à vossa mesa. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Apresentação dos dons**

Hoje, Senhor Jesus, abandonamo-nos no Teu Altar: colocamos o pão e o vinho que se irão transformar no Teu Corpo e no Teu Sangue, para alimento da nossa vida em Ti.

Que estes humildes frutos sejam sinal da nossa união e partilha para com todos os irmãos.

Aceita, Senhor, a nossa vida e fica connosco, para que os nossos olhos consigam ver o que o nosso coração sente: o Teu rosto no pedaço pequenino de Pão.

**Antes da comunhão**

O Pão partido e repartido pela humanidade é o novo alento com que nos iluminas, Senhor Jesus.

Ao recebermos no nosso coração o verdadeiro Pão que és Tu, faz com que todo o nosso ser Te reconheça como força, coragem e esperança, na construção de um mundo mais justo e mais fraterno.

Vem, Cristo Jesus, nosso Pão Sagrado! Fica connosco e aquece o coração de cada um de nós!

**Envio missionário**

**V/** Ide… Deus, nosso Pai, envia-vos a realizardes o milagre da fraternidade e a levardes a Esperança à humanidade inteira.

**R/** Ámen.

**V/** Ide… Jesus, o Cristo, mostra-vos o caminho, não vos abandona e abre os vossos olhos ao partir do Pão.

**R/** Ámen.

**V/** Ide… O Espírito Santo, Paráclito, dar-vos-á a força e a coragem, para que anuncieis a todos a fé e o amor em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

Sobre o altar está o precioso Sangue de Cristo, Cordeiro sem defeito nem mancha. Esse é o preço do nosso resgate, um preço que toda a prata e todo o ouro do mundo não chegariam para pagar. No meu serviço do altar, mostro esse temor reverente a Deus que me afasta das maneiras vãs de viver?

**Leitores**

Ouvir Jesus explicar as Escrituras inflama os corações dos discípulos. Jesus torna-se assim modelo de todos aqueles que estão ao serviço da Sagrada Escritura, em particular dos leitores. Será que a minha proclamação da Palavra é inflamada e inflama os que a ouvem pela minha boca?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir do Pão. Antes de lhes entregar o Pão partido, Jesus tinha recitado a bênção. A fração do Pão de Jesus deve ter sido um gesto tão intensamente vivido por Ele que os discípulos depois o usaram para nomear a própria Eucaristia. Quando levo a Eucaristia aos doentes tenho consciência da importância dos gestos e das orações que se recitam?

**Viver na esperança**

Somos chamados a ser pão para os outros, a alimentar os outros com o pão do amor que brota do coração do Ressuscitado. O que posso partilhar esta semana? O meu tempo, o meu dinheiro, os meus alimentos...?